

4554

Nº 210

S. Paulo, 8 de Janeiro de 1916

ANNO V



300 rs.



⊕ AOS HUMILDES ⊕



PRESENTE DE REIS

BIBLIOTHECA PUBLICA DO ESTADO

Registrado sob o n.º 106  
17 de Agosto de 1916

# CASA DOLIVAES

AGENCIA DAS LOTERIAS DE S. PAULO E DA CAPITAL FEDERAL

Tem sempre á venda os bilhetes com grande antecedencia do dia da extracção.

Attende com presteza aos pedidos do interior, que devem ser dirigidos a

**J. AZEVEDO & COMP.**

Rua Direita, 10

Caixa, 26

S. PAULO

## POÇOS DE CALDAS

A Suissa Brasileira

Altitude 1.200 metros

Thermas 46° cents.

Clima saluberrimo. Afamadas radio-activas Thermas e Aguas Mineraes.

Estação de Aguas, Banhos, Verão e Repouso

**RENDEZ-VOUS** da élite paulistana e carioca

As aguas thermas são infalliveis contra: Rheumatismo, siphilis, dermatoses, rachitismo, etc. Eliminam o mercurio e o arsenico. As aguas mineraes naturaes convêm ás molestias do estomago, rins e figado.

Comunicação facil em trens confortaveis, via S. Paulo — Campinas (E. F. Mogyana). Bilhetes de excursão com 30 % de abatimento.

**GRAND HOTEL**

Aberto o anno inteiro

Recentemente construido, é o mais confortavel, luxuoso e hygienico, dispondo de 110 quartos, além de salões de palestra e recepção, «fumoir», sala de musica, salão de barbeiro, gabinetes dentario e de massagista, consultorio medico, etc. Contem «departements» de luxo

para familias, com sa'a, quartos banheiras para banhos sulfurosos, water-closet e outras commodidades. No centro do hotel existe uma instalação balnear das aguas thermo sulfurosas, privativa dos hospedes, e cujas aguas alli chegam com a temperatura até 42°

Diarias: 10\$000 a 12\$000

**HOTEL DAS THERMAS**

antigo Hotel da Empresa, hoje reformado, com 100 quartos, secção reservadas e proprias para familias, salas, jardim e diversões para crianças, parques e campos para sports: foot-ball, tennis, etc. Encontra-se no hotel: salão de barbeiro, gabinetes dentario e de massagista e consultorio medico.

DIARIAS: 8\$000 a 10\$000, COM EXCEPÇÃO DO MEZ DE MARÇO

Para informações, reserva de commodos com antecedencia e demais explicações sobre essa estancia climaterica e balnearia, com "A Transoceanica" - São Paulo - Rua Quintino Bocayuva n.º 4, 2.º andar, ou na séde da Empresa, no Rio de Janeiro, á Avenida Rio Branco, 149, 1.º andar.

## O TRIANON

Os proprietarios desta Casa, previnem as suas distinctas freguesas, que acabam de receber um variado e bonito sortimento de tecidos para o verão.

No Atelier de Chapéus, tambem encontrarão as Exmas. senhoras, lindos modelos, executando-se mesmo qualquer commenda por figurinos.

Bom sortimento em roupas brancas, vestidos a phantasia, capas modernas, costumes, blusas, artigos para meninas, bebés, etc.

# Martins Corrêa & Comp.

Telephone N. 1781

Rua Direita N. 30

## ASSOCIAÇÃO MUTUA PAULISTA

APPROVADA PELO GOVERNO FEDERAL

Séde Social = Rua do Thezouro, 3

3 series de 11:000\$000, idade até 50 annos

1 serie de 11:000\$000, idade até 60 annos

1 serie de 50:000\$000, idade até 55 annos

Fundada em 1905 já pagou até esta data quantia superior a 1.800:000\$000

Não tem agentes, não tem aceionistas  
A Mutua Paulista não é uma sociedade anonyma

A Mutua Paulista liquida todos os seus seguros sem o menor embaraço e eom a maxima pontualidade

Ao alcance de todas as bolsas nesta quadra difficil — PARA INFORMAÇÕES E INSCRIPÇÕES NA SEDE SOCIAL

S. Paulo, 8 de Janeiro de 1916

Numero 210

Revista Illustrada  
de Importancia

: : : : evidente

Redacção  
RUA 15 DE NOVEMBRO, 50-B



Caixa do Correio, 1026

## A PLATAFORMA

Quarta-feira passada, por ocasião do banquete que o P. R. P. offereceu aos seus candidatos á presidencia e vice presidencia do Estado no proximo quadriennio, o dr. Altino Arantes leu a sua plataforma.

Não é um trabalho de phantasia no qual redoire a cada passo uma illusão brilhante ou soe um hymno de victoria, mas uma exposição clara e incisiva do actual estado de cousas no nosso Estado com promessas de realizar tudo quanto fôr possível para bem d'esta terra.

Isso de prometter mundos e fundos pôde ser muito bom programma para consciencias que tem intuito de ludibriar, mas não para um character adamantino como o do futuro presidente de São Paulo.

O dr. Altino Arantes deu mais uma prova obvia de que não é o moço inexperiente e frivolo, que a penna de seus inimigos detractou á porfia, mas um espirito culto e experimentado que encara com admiravel acuidade os mais graves problemas da vida administrativa e politica de um estado.

Não é um desalentado, não ha duvida, e, felizmente para nós, elle vae para o governo cheio de coragem e entusiasmo, mas não é um illudido, um deslumbrado pela riqueza e sempre crescente progresso da primeira unidade da Federação.

Lançando um olhar sobre os varios departamentos da nossa administração, o dr. Altino Arantes, numa synthese brilhante mostrou o grande conhecimento que tem de cada um d'elles e o que pretende fazer para o incremento de todos.

Mas si apreciamos a maneira meditada e fria com o dr. Altino Arantes

falou sobre finanças, instrucção e outros ramos dos negocios publicos, mais ainda nos satisfez o desassombro e a coragem com que S. Exeia. está disposto a enfrentar as dificuldades e vencer os obices que se lhe antolham no eaminho.

Não trepidará em lutar e lutar com a energia necessaria para bem do Estado e do povo.

Quem tem, portanto, um programma tão intelligente e vigoroso, merece louvores e acatamento.

Vae ser fundada a Academia dos cinco. Fazem parte d'ella: Aristeu Seixas, René Thiollier, Leopoldo de Freitas, Dinamerico Rangel e Sylvio de Andrade Maia.

## NOTA POLITICA

Está no Rio de Janeiro o illustre sr. General Dantas Barreto.

S. Ex.<sup>ia</sup> pôde ser bem chamado um rehabilitado. Fez parte do cannibalesco governo Hermes; subio nos braços de uma intervenção para o governo de Pernambuco e de lá sahiu coberto de flôres, abençoado pelo povo, sendo talvez o unico dos antigos salvadores que merece de facto esse cognome.

A proposito da sua vinda para o Rio, deu-se um phenomeno exquisito: todo mundo temeu a sua vinda e teme-o ainda, por ser S. Ex.<sup>ia</sup> um homem honesto. No Brasil, os homens honestos são *papões*.

Por isso talvez o sr. Julio de Mesquita o tenha annuciado como um perigo em duas das suas inocuas notas....

Depois, os jornacs do Rio annuciaram a alliança secreta entre o sr. Cincinato e o ex-governador do Pernambuco e andam por aqui os intimos da «famigerada» dissidencia annuciando que, caso o sr. Dantas suba o sr. Mesquita e sua gente. estarão muito bem em S. Paulo.

Não achará mais o sr. J. de Mesquita que o sr. Dantas seja um perigo?!...

Descance o sr. Mesquita. Não é com a falta de sinceridade e com conspiratas que os homens publicos se impõem á estima do povo.

O sr. Dantas, (não acreditamos nesse perigo) não irá prestigiar na politica federal quem tanto o guerreou e quem ainda ha poucos dias o apresentou ao publico nacionalista, como um perigoso phantasma.

Não somos absolutamente partidarios de uma dictadura para o Brazil enfermo.

Não. O que nos conviria seria o sr. Wenceslau Braz imitar o sr. Dantas, fazendo um governo energico, intelligente, prudente, honesto, sobretudo supremamente honesto.

Assim, o sr. Dantas seria um perigo delicioso...

D.

## Cemiterio dos PROTESTANTES

L. B.

Leonidas, diz a historia,  
Foi o heroe que combateu.  
D'este é maior a gloria:  
E' o heroe que escafedeu.

A. M.

Este foi sempre accusado  
De fogoso dissidente.  
E' uma calumnia; o Mercado  
E' bem livre e independente.

COVEIRO

ANDAR 9 PRAT. C  
L. T. 21 N. 1. CRD



## TYPOS CAIPIRAS

### (O VADIO)

À SENHORITA *Zita*

— III —

Tres horas. De viola ao peito  
contarola o Vadôzinho  
quando apparece um *sógeito*  
perdido pelo caminho.

— « Bôa-tarde... Não tive geito,  
vim lhe *amolar* um pouquinho  
— « Bastarde! — Puis que tem feito? »  
— « Perdi a estrada e estou sosinho... »

— « Sin-sinhor... — « Si quer ganhar  
dez mil reis sem alvoroço,  
ao *Tanquan* vá me levar. »

Pende o vadio o pescoço  
e, continuando a tocar:  
— « Quedelle tempo, nho moço! »

### (O ARREMEDIADO)

A *Antonio Define*

— VII —

João Bento é um cabra de gosto  
tem um sitio bem tratado,  
e come *arroz - com - entre - custo*  
sem dó do *cobre - gastado*.

Tem seu cavallo bem posto,  
vaccas e um touro *chitado*...  
*Quenem É*... em - mez - de - agosto,  
tem sorte o *cabra - sarado*.

Tem a *Laporte* *introzada*,  
bom *zarreio*, bóta e espora,  
*palla* branco e uma *prateada*...

E é-de-ver sua figura,  
trote largo estrada a fóra,  
com a *La fuché* na cintura.

CORNELIO PIRES

Santos, 6 - 7 - 915.

(Do *Caipirada*, em preparo)

### Café-Concerto

— Assim mesmo o jornalista de Balzac não bateu o *record* da felicidade...  
— Porque?  
— Porque não publicava editaes...

—o—

*Entre dois politicos:*

— Para mim a actual divergencia politica não passa de uma questão religiosa.

— Como assim?

— Pois uns são pela Biblia e outros pelo Alkorão...

—o—

*A opposição d' "O Estado:"*

O dr. Altino não pode ser um bom presidente porque tem um queixo comprido...

—o—

Consta que o *Estado* vac fazer uma emissão das *notas* do seu director.

E' um modo de combater a crise... de nervos.

—o—

*Um revisor d' "O Estado:"*

— Que bom, o dr. Julio é pela revisão...

—o—

*Na camara federal:*

— A epoca é de conspiradores, sr. presidente.

*Piragibe:* — Desafio V. Excia a provar o que diz! A *Epoca* jamais conspirou contra quem quer que fosse!

—o—

— O Dantas deve ter chegado com muita sede, veio do Norte.

— O Nilo que o desaltere...

UN SEUL JONGLEUR



## MON COEUR BALANCE

PEÇA EM 4 ACTOS DE  
OSWALDO DE ANDRADE E G. DE ANDRADE E ALMEIDA

O *Pirralho* compõe-se de uma roda literaria muito moça, mas que vai se impondo galhardamente no meio literario brasileiro, desde Juó Bananére, o popular chonista tão elogiado pelo *Estado* e que a politica arrebanhou do nosso seio para uma revista de opposição ao candidato á presidencia do Estado, passando por Cornelio Pires, uma quasi creatura nossa, até Oswaldo de Andrade e Guilherme de Andrade e Almeida, duas gemmas individualidades literarias creadas e desenvolvidas pelo *Pirralho*, brejeiro o traquinas.

Guilherme de Andrade e Almeida, é o brilhante poeta cujos primeiros vãos foram iniciados aqui e aqui continua luzindo e brilhando, dando-nos de preferencia a primazia da publicidade dos versos admiraveis que compõe e que quasi em todos os nossos numeros ornamentam as nossas columnas.

Oswaldo de Andrade, muito moço ainda fundou o *Pirralho*, já lá vão cinco annos, e aqui brilhou desde a satyra mais leve até ao mais pesado artigo de fundo, dirigindo com raro brilho o *Pirralho* que elle ama, estima, apesar de agora, estar de nós separado.

A mim tambem identificado com o *Pirralho* a que empresto ha quattros annos o obscuro concurso da minha intelligencia, é me gratissimo noticiar o apparecimento da peça theatral de Oswaldo de Andrade e Guilherme, esses dois dedicados companheiros amados de jornada literaria.

Foi na noite de Natal.

Convidados pelos auctores eu e Sampaio Freire, o primoroso poeta, gostosamente nos dirigimos para a residencia de Oswaldo e, com o maximo interesse nos predispuzemos a ouvir o *Mon coeur balance*, que nasceu de uma brincadeira literaria e se transformou numa peça de valor.

Francamente não acreditavamos na existencia de uma *peça theatral*.

Antonio Define, um dia, com os olhos illuminados de enthusiasmo, numa mesa de café, já me havia fallado do *Mon coeur ba-*

*lance*, cheio de fé, com ardôr, vibrante de contentamento.

Quiz o bom fado que na noite do Natal, natal tambem para mim de uma peça admiravel que faz honra aos seus dois talentosos auctores, eu fosse me e avencer da realidade de um grande acontecimento literario.

De facto *Mon coeur balance* era uma peça em quatro actos, leves, reaes, magnificamente bem apulados, cheios de emoção e de vida.

A leitura começou ás duas da madrugada. A's 4 e meia, ainda estavamos presos ao seu encanto.

As obras perfectas, não podem ser assim escriptas quasi de um jacto entre uma piada e uma phrase de espirito, mas os moços de talento ás vezes de uma palestra intelligente tiram e concebem obras literarias quasi perfectas.

E' o caso de Guilherme de Andrade e Oswaldo.

Um dia, combinaram fazer uma peça, que não seria publicada, para os intimos, méro

entretenimento literario.

Mas a peça subiu tão boa, que os amigos exigiram a publicidade, e se possível fór a representação e o *Correio Paulistano* teve a primazia, publicando acompanhada de rasgados elogios, uma scena do *Mon coeur balance*.

De facto a nova peça está tallada a ruído de successo.

E' uma scena da vida real.

Ma cêlle, esse conhecido typo da profissional do *flirt*, habitue das praias elegantes de banho e Gustave e Lucien, um, romantico apaixonado, outro, se bhezouando do forte, mas apaixonado tambem, são os principaes heroes do *Mon coeur balance*.

Alóra esses, ha Mmes, um coronel e um jornalista, figuras conhecidissimas que todo o publico já vio e que se parecem com creaturas com quem temos convivido, com quem temos tratado.

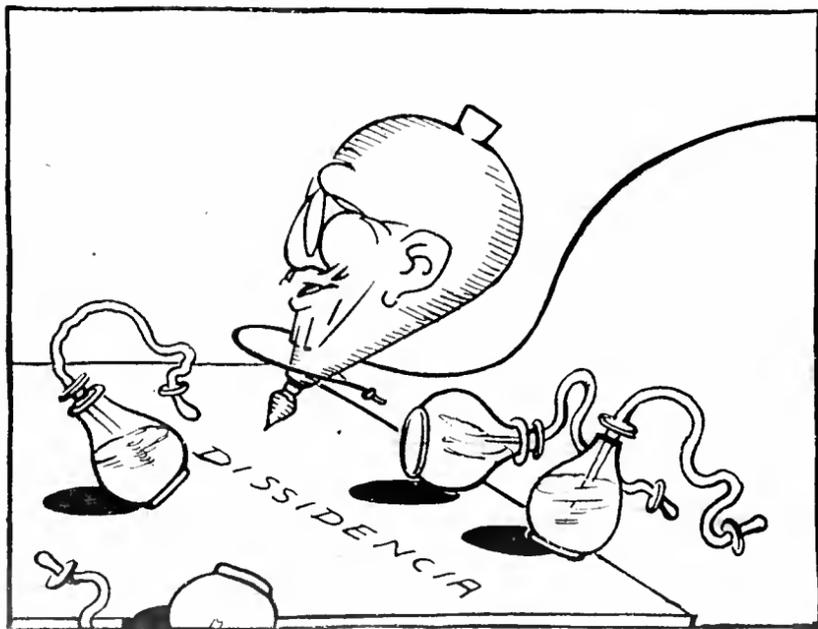
Em torno dessa paixão romantica de um, e forte de outro, por essa encantadora creatura que é Marcelle, gira toda a peça.

E' uma comedio drama, moderna, real, encantadora.

Ha scenas de uma admiravel naturalidade e de encantos literarios extraordinarios.

Terá *Mon coeur balance* senões em materia de thechnica theatral? Não sabemos.

Como dramatisação de acontecimento da vida real é perfeita a peça que Guilherme



Estragos do pião perereca

de Almeida e Oswaldo de Andrade em bôa hora escreveram.

Só isso basta para recommendar a peça á consideração intellectual de São Paulo e do Paiz, muitos applausos merecendo, os dois talentosos moços.

*Mon coeur balance* é escripta em frances. Acham uns que é um defeito. Acham outros que não.

Sendo a peça conjuncto de scenas refinadamente elegantes, acham os segundos que só em francez poderia ser escripta.

Os nacionalistas, os fascinados pela palavra magica de Bilae, pensam que não.

Emfim as obras de valor, uma vez accessiveis ás nossas intelligencias, sejam escriptas em qualquer lingua, serão sempre valiosas e dignas da nossa admiração.

Por isso annuncio com prazer esse acontecimento literario do Anno Novo e daqui envio o meu grande abraço a Guilherme e Oswaldo, os talentosos auctores do *Mon coeur balance*, convieto do brilhante successo que os espera.

DOLOR DE BRITO

### TROVAS

Jornalista nesta terra,  
Diz o *Estado*, é picareta.  
Quando não come berra,  
P'ra vêr se ganha a chupeta...

Porisso é que agora o *Estado*  
Contra tudo grita e clama,  
P'ra vêr si é certo o dictado,  
Quem não chora é que não mamma.

CHORÃO

— Sim senhor, era feliz o jornalista que Balzac pintou.

— Imagine si elle tivesse conhecido o dr. Sampaio Vidal...

### A uma triste

Por ter sahido no numero passado com um grave erro de revisão publicamos novamente o soneto *A uma triste* de José Severiano.

## 'O POEMA DO INSTINCTO'

# A UMA TRISTE

Ella tem o tristonho vulto aereo  
Das vaporosas Virgens das balladas:  
Se um coração aos pés lhe freme, fere-o  
Do seu olhar ás vivas punhaladas.

Dormindo ao som de um funebre psalterio,  
As nossas illusões, mumias geladas,  
Do seu peito no frio cemiterio  
Jasem, por todo o sempre, aniquiladas.

E se ella a bocca entreabre, por ventura,  
No lampejo de um tremulo sorriso,  
Phosphorescencia de uma sepultura,

Ai! com o sorriso evola-se a ventura,  
A porta fecha-se do Paraiso  
E um fogo fatuo no meu céu fulgura!

JOSÉ SEVERIANO DE REZENDE.

Dos "Mysterios"

# “PIRRALHO SOCIAL”

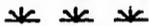


Anno Bom e Reis, as duas festas do anno novo, correram animadamente em S. Paulo, como naturalmente em todo o Brazil. Este anno que morreu foi eognominado o anno negro.

Por isso as esperanças, o punhado de anseios de dias melhores, a nevrose da felicidade que tão esquiua andou neste fatidico 1915, tudo isso aflorou em todos os labios neste começo de anno lampejando nas almas, o irisado sonho de uns dias mais venturosos neste anno que hontem naseu.

Que seja a *Pax*, o anjo da guarda deste anno. Que palpite no desabrochar desta nova primavera, a delicia da vida, a gloria de ser feliz.

E Deus, nestes dias tão homenageado pelas almas christãs, na suave evocação do sorriso do presepe e dos regios presentes dos Magos, que se campadeça dos viventes do mundo e nos mande num sorriso luminoso lá do alto, a felicidade e a gloria, de soffrer e perdóar, amar a vida pelo que ella tem de bom e nobre e encarar a morte como o supremo e inexoravel castigo.



Fez annos nesta quinzena o Dr. Paulo Setubal, nosso antigo collaborador e um dos brilhantes talentos da nova geração.



Gelasio Pimenta, o nosso infatigavel collega de imprensa e brilhante redactor da *A Cigarra*, fez annos tambem nesta quinzena. Magnifico espirito e optimo coração, recebeu o nosso Gelasio innumeradas manifestações de sympathia ás quaes juntamos as nossas, gostosamente.



M.lle Dra. Maria Andréa Patureau, conta mais uma primavera vivida.

Por esse motivo recebeu muitas felicitações e recebe agora o ramilhete de votos de felicidade que lhe enviamos.



Na Aparecida realisou-se no dia 30 o casamento de M.lle Conceição Heitor, gracioso encanto da sociedade paulista, com o Dr. José Gabriel Monteiro, medico residente em Taubaté.

Paranympharam os actos civil e religioso o Dr. Amadeu Gomes de Souza, presidente

da Câmara do Amparo e c. C.º Auguste Monteiro, fazendeiro em Taubaté por parte da noiva. Por parte do noivo o Dr. Felix Guisard Filho, medico residente em Taubaté.

As cerimoniaes que se revestiram da maior intimidade, foram assistidas apenas por pessoas das familias dos noivos.

Aos distinctos consortes, os nossos votos de felicidade.



Correram animadissimos os bailes este anno, do Natal, Anno Bom e Reis do Club Internacional, a sympathica associação da Rua 15.

As danças infantis das *matinées*, a *polonaise* e o *minuetto* foram apreciadissimas e á noite os amplos salões do velho Club se encheram do que São Paulo tem de distincto e elegante.



Realisa-se depois de amanhã em Batataes, o casamento do Dr. José Arantes o fino gentleman muito conhecido em S. Paulo.



Está annunciado para meados de Janeiro o baile de anniversario do *Concordia*.

Só essa noticia, sem commentarios, basta para agitar a roda elegante de São Paulo, que naturalmente já se prepara para o grande baile que, segundo nos informam se realisará na platéa do Municipal.



Está em S. Paulo o sr. Presciliano Ferreira de Brito Franco, que em companhia do Major Henrique Vianna e senhora, veio de Minas assistir a collação de grão do nosso companheiro Dolor Brito.

O *Pirralho* os visita, cheio de cordialidade.



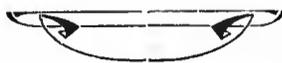
Fez annos no dia 30 de Dezembro, o sr. Domingos Define, sexto annista de Medicina da Faculdade do Rio de Janeiro.

Ao talentoso doutorando, que é um pirralho, pois apenas conta vinte annos de idade, o *Pirralho* abraça affectuosamente.



No proximo numero, daremos palpitantes noticias ás nossas leitoras, sobre a moda actual.

BRAZ D'ARCHANTO.



## Dr. ELOY CHAVES

Fez annos na semana passada o dr. Eloy Chaves, illustre secretario da Justiça.

Não é mister mencionar aqui os serviços que S. Ex.<sup>ia</sup> tem prestado a São Paulo no exercicio das funções do seu cargo.



Não publicamos o retrato do illustre anniversariante, porque isso de retrato é muito banal.

Estampamos o *portrait-charge* feito pelo nosso Voltolino e enviamos a S. Ex.<sup>ia</sup> os nossos affectuosos prolfazas.

Do sr. F. L. Moreira estabelecido á Rua Amaral Gurgel 74, nesta capital, recebemos um pacote do seu afamado trigo

### Crespo-Creme

de sabor agradabilissimo e mais cinco amostras do mesmo producto.

Muitos gratos pela gentileza.

## Mon coeur balance

Eis o que escreveu «O Estado» sobre a peça *Mon coeur balance* de Oswald de Andrade e G. de Andrade e Almeida, dois bellos talentos que pertencem á brilhante geração d' «O Pirralho»:

«A comedia (crêmos não errar chamando lhe assim) é em quatro actos e escripta em francez. Porque em francez? perguntará o leitor, intrigado, achando que um Almeida e um Andrade, escrevendo no Brasil, para brasileiros, estavam na obrigação de escrever na lingua delles e do paiz. Não podemos responder á pergunta, e não nos admiraremos se os proprios autores da peça não souberem responder satisfactoriamente. Diremos apenas que elles são moços, quasi uns meninos, e que o verdor dos annos explica essa e outras extravagancias.

O enredo é simples. No Guarujá, no meio de um pequeno mundo frivolo e brilhante de fazendeiros viajados, de estrangeiros ricos e de «parvenus» indigenas e alienigenas, encontram-se e amam-se o jovem Gustavo e a jovem Marcella. Ha um «flirt» que se desenvolve através das scenas rapidas e vivas de um hotel movimentado e elegante, cheio de mundanidades alegres, de intrigas e linguarices. Luciano, amigo do namorado, procura dissuadi-lo de perseguir a rapariga, dizendo-lhe coisas graves ácerca do casamento e ácerca da donzella e sua familia. Afinal, tambem elle se apaixonou, e tambem elle attrae o coração incerto da moça, quasi chegando a arrancar-lhe a confissão suprema. Estremecimento entre os amigos, explicações, discussão, — uma scena violenta e amarga, Luciano, sob o chuveiro de recriminações que o camarada trahido entorna sobre a sua cabeça, faz prodigios de eloquencia para lhe demonstrar que não commetteu nenhum crime. No correr dessa explicação, Gustavo vem a saber que Luciano é correspondido no seu affecto. A scena violenta descamba para uma troca de suaves impressões ácerca daquella que

era objecto desse duplo amor. A moça desaparecee repentinamente do hotel.

E os amigos confraternisam, melancolicamente, no mesmo sentimento, no mesmo sonho de felicidade esvaído e na mesma saudade profunda...

E' muito simples, mas interessante. Interessante, sobretudo, pela maneira como isso está feito. Esse fiozinho delgado de enredo, desenrolando-se através de quatro actos, parecerá demasiado longo para tão pequena espessura. Não é. Pelo menos, não se nos afigurou tal. Os actos são quatro, mas breves e, além de breves, movimentados, cheios de scenas em que entram muitos comparsas e que rapidamente se succedem. Estas scenas, formando o ambiente propicio á applicação e ás peripecias desses amores, que começam em «flirts» ligeiros e acabam em subitas decepções, estão todas em intima conexão com a intriga, augmentam-lhe o interesse e compõem com ella, como resultado final — um quadro de costumes com uma «tranche de vie». A isto se resumem as intenções da peça.

São modestas. Mas o quadro é bom e o pedaço de vida que o anima palta e sangra devéras. A tessitura da comedia, o corte das scenas, a individualidade dos personagens, o dialogo, tudo revela grandes disposições para esse genero de literatura. Foi o que nos pareceu, da leitura que ouvimos.

Uma peça de theatro só pôde ser bem julgada depois de uma leitura «directa» e vagarosa, e depois de uma ou duas representações. Ouvindo lêr, muita coisa nos escapa forçosamente á attenção, sollicitada por tudo ao mesmo tempo, e de fugida. Concedendo mesmo, porém, que nos hajam escapado bastantes defeitos, não erêmos que tenhamos de rectificar o juizo expresso linhas ácima. E' o nosso juizo já reduzido ao minimo, por causa das duvidas. Tudo, na peça dos dois moços paulista, revela grandes disposições para esse genero de literatura. Assim saibam elles desenvolvê-las pelo estudo e aperfeiçoal-as pelo trabalho.

## A Divina Increnca

É o titulo do livro que Juó Bananere acaba de lançar.

É composto de umas vinte poesias todas ellas publicadas no «Pirralho» e que já fizeram a delicia dos nossos leitores.

Entre ellas convem mencionar o *Studenti do Bó Ritiro*, *Sodadeses*, *Sonnetto crassico* e varias fabulas de La Funtana, como diz o Bananere.

Quem quizer dar boas gargalhadas adquira a *Divina Increnca*, que está a venda na livraria Garraux.

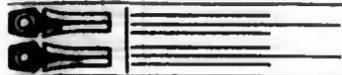
Eu me queixo, tu te queixas,  
Elle se queixa, está visto:  
Mas não faz mal, eu te juro  
Que havemos de sahir d'isto.

Consta que por umas irregularidades na collocação dos pronomes, o sr. Aristeu Seixas vae ser demittido da Academia Paulista de Letras...

## COISAS DE ARTE



G. DE ANDRADE E ALMEIDA, um dos auctores de *Mon Coeur Balance*.



CASO DE INSOLAÇÃO



Jornalista dissidente: É inútil oferecer dinheiro, doutor. Não sou jornalista de aluguel!

MONOLOGO

(Para ser recitado por um menino dissidente)

Comeu ou não comeu, eis a questão.  
Dizem alguns que sim, outros que não.  
Eu cá não digo nada, me retraio,  
Mas sendo secretario o bom Sampaio,  
(A coisa está ficando complicada)  
Eu acho que comeu... não comeu nada!  
Qual, eu que não como essa lorota,  
Quem não comeu tem fome e não arrota;  
E elle vive a arrotar tanta grandeza,  
Que até parece que enguliu a mesa...

CHECK-MATE

— A primeira critica que appareceu sobre a exposição de Wastli Rodrigues foi feita pelo sr. Sylvio Maia.

— E' sempre assim, os extremos se tocam.

A imprensa que come...

Ultimamente os jornaes desta capital tem-se occupado muito com o caso de subvenções a imprensa.

«O Estado de São Paulo» na faina de fazer opposição articulou objurgatorias contra o governo do Conselheiro Rodrigues Alves, que, segundo diz elle, distribuiu e distribue a granel dinheiro aos jornalistas.

Não tem razão o orgam do palacete Martinico.

O dinheiro que o governo paga aos jornaes é muito licitamente gasto, porquanto nada mais é que o pagamento de editaes ou outras publicações previamente autorizadas pelos srs. secretarios.

E, nesse sentido, nenhum jornal de São Paulo abocanha mais dinheiro do Thesouro do que o orgam dissi-

dente, que durante o actual governo conforme affirmou publicamente, recebeu cerca de quatrocentos pacotes...

Compare-se agora o «Estado» que recebeu quatrocentos contos, com o *Pirralho*, por exemplo, que recebe 1\$500 ou 2\$000 por semana, com a *Vida Moderna* que recebe \$800 por mez, com a *Cigarra* que faz extensas reportagens photographicas pelo preço de Rs. 2\$500 a pagina e o *Combate* que publica editaes de graça?

— O dr. Guilherme Alvaro parece que tem o dom da ubiquidade.

— Porque?

— Pois outro dia elle nem foi á repartição e o *Estado* disse nas *Queixas* que o director do Serviço Sanitario maltratara uma mulher.

## PETIT-BLEU

Para Myriam, meu Amor.



Estou á beira de um porto vendo uma não que se prepara para partir.

Ultimos adeuses molhados de lagrimas; amplexos loucos e desesperados que nos apertam tambem o coração; lenços esvoaçantes — «pombos correios da saudade» — um olhar languido e amortecido, crepusculo de um sonho, um beijo ardente e apaixonado, aurora de uma esperança.

E a galera, quasi desarvorada, gingando ao vento sobre as ondas, vae partir. E' o «quebra as amarras» do poeta portuguez.

O adeus, é bem o desespero das almas. A gente «atira ao fundo com o lastro de miseria e de amargura que se tem dentro

d'alma e a prôa... da esperança em riste, entre as gaivotas a cantar, «vae-se para a vida, com a saudade e a esperança».

Neste estado estou eu, meu doce Encanto.

Vou partir. Partindo, levo te dentro da alma, com o pesar de não me teres attendido no ultimo pedido que te fiz. Paciencia. Lutaste contigo mesma e enfim venceu o teu temôr, teve a victoria o meu desespero. Desespero por te querer, loucura por te amar, minha talentosa amiga, companheira dedicada de dois annos de convivio intelligente em que eu não sabia se mais te amar ou se mais te respeitar como idolo, como deusa, feita mulher, luminoso cerebro de homem, bussola gloriosa de teu apaixonado e inflamavel coração feminino.

Não quero te perder, minha tentação e minha vida.

Que a nossa correspondencia continue atraves das distancias, cortando espaço os sentimentos amorosos de dois corações que se completam.

O que será a vida sem ti, só os condemnados ao eterno degredo poderão saber. Não mereço, francamente, Meu Amor, esse castigo imposto por ti.

Hoje, neste sabbado em que me les ou amanhã cedo ou á noite, partirei. Que eu antes de partir receba duas linhas tuas com uma orientação e com uma grande, fagueira esperança. Assim partirei feliz, doce miragem da minha vida, refrigerio de um cerebro escaldado de cogitações, raio consolador de luz na tenebrosa escuridão da minha quasi illusão.

Recebi as lindas flores que me mandaste e te agradeço de coração.

Ainda, uma palavra mais e a eternidade do nosso amor, a gloria de sermos folizes, o orgulho de eu ser teu, *pour la vie* com erença e com coragem.

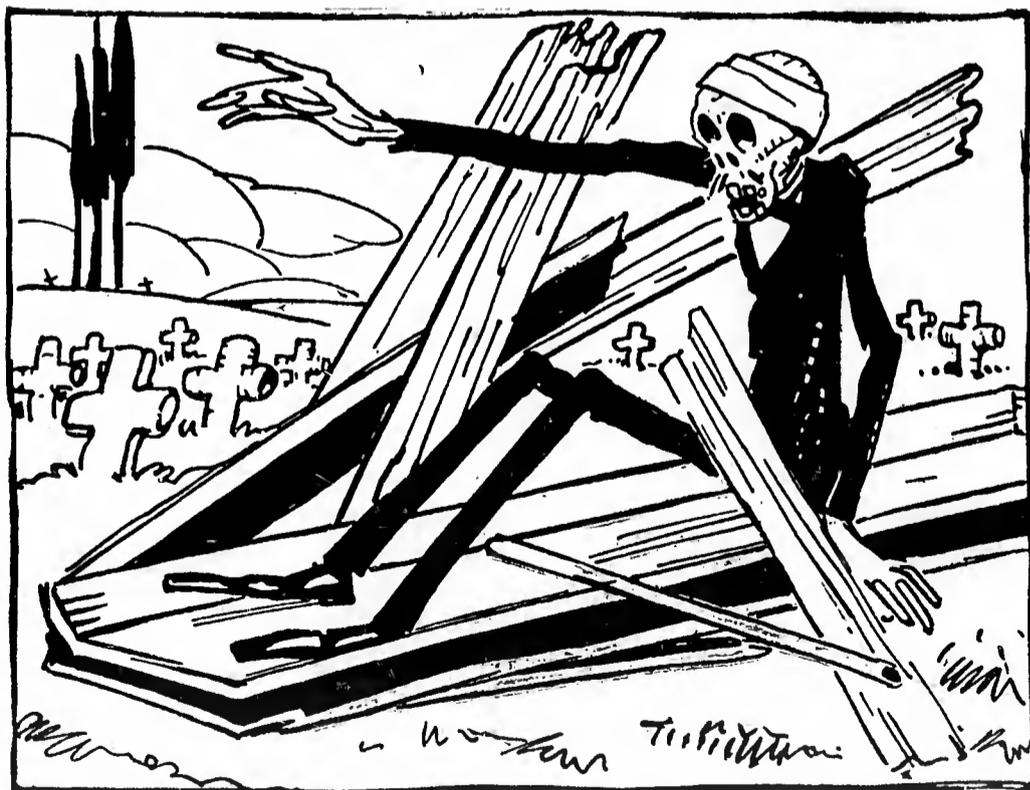
Adeus. Com o melhor e o mais amoroso dos beijos, teu, teu, eternamente teu

AZAMBUJA

### MANIFESTAÇÕES A DANTAS BARRETO EM PERNAMBUCO

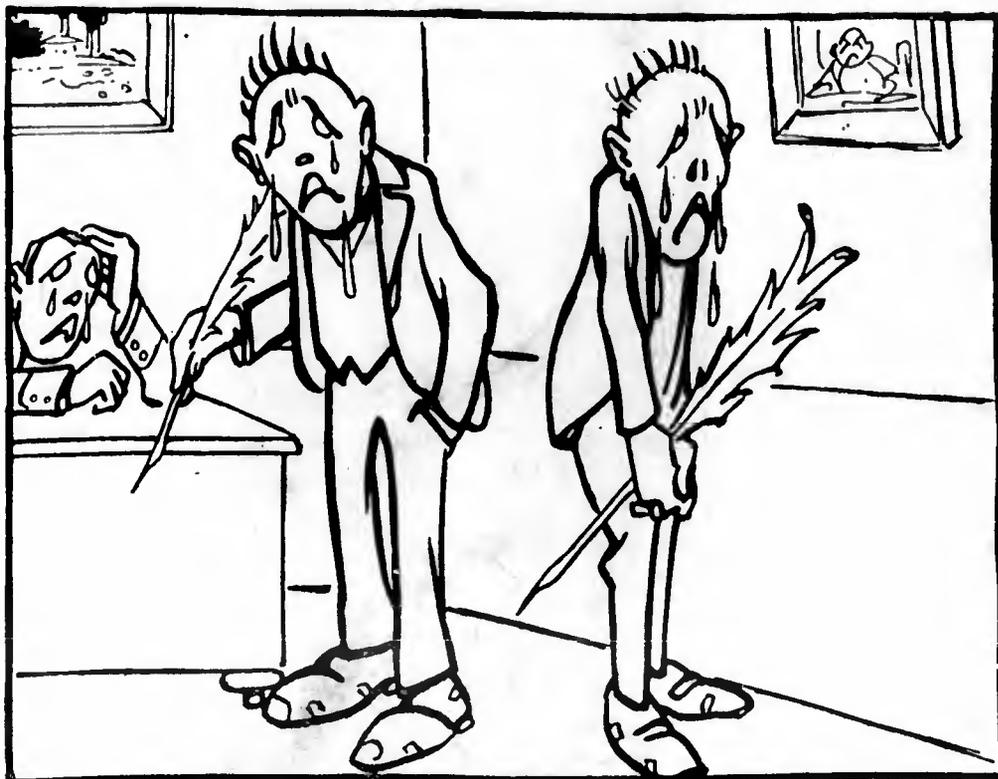
Até os proprios adversarios tomaram parte nas manifestações, etc.

(Dos jornaes).



O jornalista Chacon assassinado a pau em Pernambuco:  
— Viva o Dantas! Viva o pau branco!

ASPECTOS DA DISSIDENCIA



Os humoristas

**Mon coeur balance**

Antehontem, na redacção d'A "Cigarra", Oswald de Andrade e G. de Andrade e Almeida, leram a um grupo de intellectuaes a peça em quatro actos, que escreveram em francês, sob o titulo *Mon coeur balance*.

A impressão causada á assistencia foi magnifica, sendo os jovens escriptores muito applaudidos e cumprimentados.

O sr. Gelasio Pimenta, gentil como sempre, não cedeu apenas a sala, mas offereceu aos convidados um pequeno *lunch*.

Assistiram á leitura da peça os seguintes srs.: Gelasio Pimenta, Jacomino Define, Julio Cesar da Silva, dr. Antonio de Albuquerque Lins, dr. Vicente Ráo, Paulo Mazzoldi, Joaquim Corrêa, Antonio Pereira Lima, dr. Alberto Salles, Domingos Define, José

Marques Campão, dr. Edgard Rondono do Nascimento, Pedro Rodrigues de Almeida, Marco Aurelio de Almeida, Ignacio Ferreira, dr. Carlos Moraes de Andrade, Dolor Brito Franco e Antonio Define.

O «Estado» não tendo mais o que atacar, censurou a distribuição dos convites para o banquete politico do dia 5.

Elle ainda acabará atacando o dr. Altino, porque usa oculos em vez de *pince-nez*...

O Julio depois da leitura da carta do Cincinato publicada n' «O Paiz»: — Querem vêr que o Cincinato não é mais dissidente...

O «Estado» completou ha dias quarenta e um annos.

Já tão velho e tão sem juizo!

Vouu de montanha, em montanha,  
E de calhau em calhau,  
Deu a impressão de uma aguia  
Deram com um bacarau.

O Brenha ouviu dizer que o banquete no Municipal esteve delicioso e, offendido no intimo da sua gulodice por não ter sido convidado, encomendou as disparatadas notas que «O Estado» publicou hontem e antehontem.

Batam pandeiros, alcáncaras,  
Rufe o tambor, ronque o lombo  
Recebe a gloria, ás escancaras,  
A goiabada Colombo.

COISAS DE ARTE

*José Wash Rodrigues*

Está aberta ha dias a bellissima exposição do pintor paulista, Wash Rodrigues, ex-pensionista do Estado em Paris.

Nós já o conheciamos bem de perto, mas para o publico de São Paulo a exposição do joven artista deve ter sido uma revelação.

Podemos affirmar sem circumloquios que Wash Rodrigues é de todos os pensionistas do Estado o que mais aproveitou e uma das mais bellas esperanças da pintura brasileira.

Vocação forte, edneação aprimorada, sobriedade e ingenuidade de factura, Wash Rodrigues, muito moço ainda, revela em seus trabalhos as suas excellentes qualidades de artista, que lhe dão direito á nossa grande admiração.

No proximo numero daremos uma apreciação minuciosa sobre as telas que actualmente expõe o talentoso pintor.

*Voltolino*

Por todo este mez Voltolino inaugurarà a sua exposição de caricaturas.

Um dos maiores artistas do lapis no Brasil, Voltolino sempre viveu como um timido e só a instancias dos amigos resolveu agora expôr alguns trabalhos.

Brevemente, portanto, os apreciadores de arte terão ensejo de admirar o traço maravilhoso e mais do que tudo a *véve* insuperavel do maior caricaturista de São Paulo.

O *Estado* é amigo dos pobres. Ficou furioso porque para o banquete do dia 5 não convidaram os directores das companhias arrebetadas...

Os nossos instantaneos



Drs. Dolor Brito Franco e Jacintho Angerami

Terminaram seu curso academico Dolor Brito e Jacintho Angerami, dois dos mais bellos talentos da turma de 1915.

Dolor Brito é cá de casa há muito tempo e os nossos leitores já o conhecem e admiram. Jacintho Angerami tambem não nos é extranho, pois varias vezes tem prestado ao «Pirralho» o concurso da sua brilhante colaboração.

Noticiando, portanto, a formatura d'esses dois esperançosos advogados, aproveitamos a ocasião para agradecer-lhes os excellentes serviços que nos prestaram, principalmente Dolor Brito, que é nosso redactor, e fazemos votos para que se realizem todos os sonhos que povoam a alma de ambos.

BOAS FESTAS

Recebemos innumerous cartões de boas festas, folhinhas varias e diversos pequenos presentes. Obrigadissimos.

Entre os varios presentes de anno que recebemos, destacam-se: um relógio de ouro cravejado de brilhantes da Casa Jacques Netter, 12 caixas de cerveja da Cia Antartica, 1 milhão de cigarros Olga dos srs. Gonçalves & Guimarães e um pacote de balas da nossa namorada.

Ha muita gente que pensa  
Que sanfona é birimbau,  
E quanta gente confunde  
Com uma aguia um bacurau.

COISAS DE ARTE



OSWALD DE ANDRADE, um dos autores de *Mon coeur balance*, em companhia do escriptor Claudio de Souza.

CASTELLÕES - OLGA e GIOCONDA ainda e sempre os melhores cigarros

**Politica . . . . gem**

O dr. Eloy Chaves faz muito mal de não querer continuar na pasta da Justiça.

— De facto, mas elle está com vontade de vêr que geito tem a Camara no Mouroe . . .

\* \* \*

Parece já estar decidida a escolha do dr. Mario Tavares para ocupar uma das pastas no futuro quadriennio. Será um optimo secretario.

\* \* \*

Outra escolha que parece estar asentada é a do dr. Vicente Prado. Pelo menos a alegria transbordante do sympathico deputado de Jahú nos autoriza a tal affirmação.

\* \* \*

O talentoso homem de letras, dr. Veiga Miranda, vae ocupar um lugar na Camara estadual.

S. Excia. acha que já era tempo . . .

\* \* \*

A Camara estadual parece que vac ficar cheia de prefeitos.

Já tem o de São Paulo, o de Taubaté e vae ter o de Pinda .

\* \* \*

Os dissidentes não vão pleitear a eleição; teem medo de derrotar o governo . . .

CABO ELEITORAL

**Festival em beneficio**

Realizou-se ante-hontem no prado da Moóca o festival promovido pelo Sub-comité Pro-Patria do Braz em beneficio do Hospital Umberto I e das victimas da secca.

A festa esteve concorridissima e o progromma sportivo foi rigorosamente cumprido, interessando sobre maneira os espectadores.

Dada a concorrência é de se supor que o festival tenha rendido bastante.

**Chapelaria Souza Pereira**



*Guarda-chuvas, sombrinhas, gôrros e bonets para CRIANÇAS, etc.*



Chapéos americanos The Frank H. Lee Co. New-York  
Chapéos italianos G. B. fo Lazzaro Borsalino & C. Alexandria  
Chapéos paulistas da fabrica Souza Pereira & C.  
fundada em 1852 em Sorocaba  
**PREÇOS BARATISSIMOS - STOCK COLOSSAL**  
**Rua Direita, 6-B S. PAULO**

Drs.

Systema rapido e progressivo

Antonio Define

Rua São José N. 113-A

Raul Corrêa da Silva

VILLA CERQUEIRA CESAR

— e —

Dolor Brito Franco

Papelaria Define

ADVOGADOS

Rua 15 de Novembro, 50-B - (Sala 7)

**DEFINE & COMP.**

ATTENDEM DAS 12 AS 15

RUA FLORENCIO DE ABREU, 88

— Officinas e Deposito N. 70 —

**UGO AZZOLINI**

Telefone, 642 —<— Caixa, 544

em casa e a domicilio

S. PAULO

ENSINA PIANO PELO METHODO PROPRIO



## AOS NOSSOS ASSIGNANTES

---

Todos os assignantes que reformarem suas assignaturas receberão "O Pirralho" de graça durante este anno.

Resolvemos dar aos nossos assignantes os seguintes premios:

- 1.º) Um palacete na Avenida;
- 2.º) Um automovel;
- 3.º) Uma bengala;
- 4.º) Uma caixa de phosphoros.

Opportunamente annunciaremos o dia em que correrão os premios.

Quem tomar duas assignaturas arrisca-se a ganhar dois premios e quem não tomar nem uma é um bobo.

# Vermouth

# CINZANO

Cinzano Cinzano Cinzano Cinzano Cinzano Cinzano

## Vino Chinato

## Companhia Cinematographica Brasileira

SOCIEDADE ANONYMA

Capital realizado Rs. 4.000:000\$000 — Fundo de reserva Rs. 1.080:000\$000

### THEATROS

São Paulo	{	BIJOU THEATRE	THEATRO SÃO PAULO	Rio de Janeiro	{	CINEMA-PATHE'
		BIJOU-SALON	IDEAL CINEMA			CINEMA-ODEON
		IRIS-THEATRE	THEATRO COLOMBO			CINEMA-AVENIDA
		RADIUM-CINEMA	COLYSEU DOS CAMPOS ELYSEOS			THEATRO SÃO PEDRO DE AL-
		CHANTECLER-THEATRE	SMART CINEMA			CANTARA

Em Nictheroy: EDEN-CINEMA — Bello Horizonte: CINEMA-COMMERCIO — Juiz de Fóra: POLYTHEAMA  
Santos: COLYSEU SANTISTA -- THEATRO GUARANY

### THEATROS

POLYTHEAMA, S. Paulo — THEATRO S. JOSE', S. Paulo — PALACE THEATRE, Rio de Janeiro

Em combinação com diversos Theatros da America do Sul

Importação directa dos Films das mais importantes Fabricas

Nordisk, Ambrosio Itala, Pharos, Bioscop, Selig, Nester, Durks e todos os films de successo editados no mundo Cinematographico

Exclusivamente para todo o BRASIL os films das principaes fabricas do mundo!!! 36 marcas... 70 novidades por semana

Stock de fitas, 6.000.000 de metros. Compras mensaes, 250.000 metros.

Unica depositaria dos celebres Apparelhos PATHÉ FRÉRES. Ginemas KOKS proprios para Salões em casa de Familias.

Alugam-se e fazem-se contractos de fitas

Séde em S. PAULO - Rua Brigadeiro Tobias, 52 - Succursal no RIO: Rua S. José, 112

Agencias em todos os Estados do Brasil

# A FELICIDADE

Sociedade Mutua de Peculios por NASCIMENTOS, CASAMENTOS e MORTALIDADE

Approvada e autorizada a funcionar em toda a Republica pelos decretos Ns. 10.470 e 10.706

## PECULIOS PAGOS MAIS DE 350:000\$000

Todos os que se inscreverem até 31 de Dezembro de 1914, nas séries de casamento receberão os peculios *um anno* depois da inscrição.

*Depois da inscrição os mutualistas podem casar quando quiserem.*

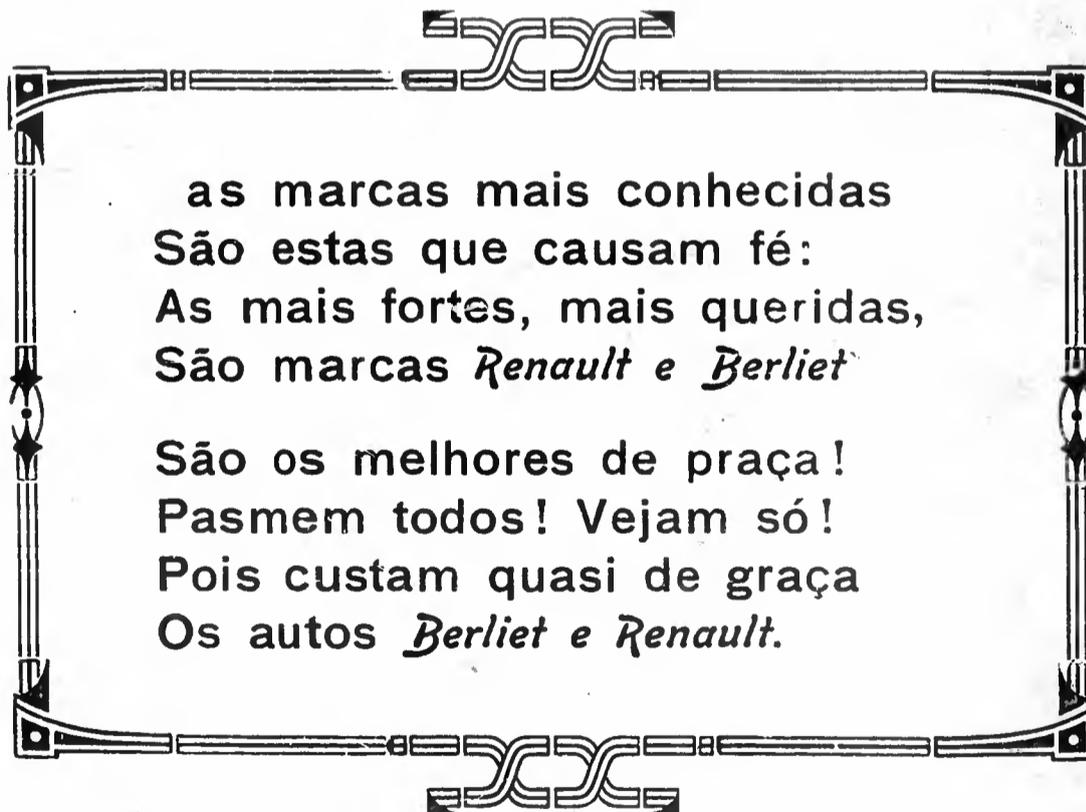
Quem se inscrever nas séries de *nascimento*, até o fim do corrente anno, será chamado *10 mezes* depois da *inscrição* e receberá de *uma só vez* o peculio que lhe conber.

*O nascimento pode dar-se em qualquer tempo.*

Todo o socio que propuzer outro para a sua série terá a sen credito a importancia de *cinco* contribuições. Depois de completas as séries, por cada oito chamadas feitas, a sociedade dispensará as contribuições dos mutualistas para as *duas* chamadas immediatas.

Séde Social: RUA 15 DE NOVEMBRO N. 59 (sob.) - Caixa Postal, U - Telepone, 2588

— S ã o P A U L O —



Pedidos: CASA ANTUNES DOS SANTOS - Rua Direita N. 41